

DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO SOLO, TAMANHO DE SEMENTE E PROFUNDIDADE DE SEMEADURA NO CRESCIMENTO INICIAL DO MILHO

OLIVEIRA, Camilla Paulino de¹ (camilla.paulino23@gmail.com); **BORTOLAZZO, Guilherme**¹ (guilherme_bortolazzo@hotmail.com); **DOURADINHO, Gabriel Zanuto**¹ (gabriel.douradinho@gmail.com); **SILVA, Celi Santana**² (celisantagro@hotmail.com); **ZOZ, Tiago**³ (zoz@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Cassilândia;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

O presente estudo foi elaborado com base na hipótese de que sementes maiores podem ser semeadas em maiores profundidades em condições de solo com baixa umidade, sem que ocorra prejuízos para o estabelecimento e crescimento inicial do milho. Objetivou-se avaliar o tamanho de sementes, a profundidade de semeadura e a condições de disponibilidade hídrica do solo na emergência e no crescimento inicial de plantas de milho. O experimento foi conduzido sob cultivo protegido. O solo utilizado no experimento foi classificado como Neossolo Quartzarênico. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, disposto em esquema fatorial 2 x 2 x 4, sendo constituído de dois níveis de disponibilidade hídrica do solo (25% e 75% da capacidade de vaso), dois tamanhos de semente (peneiras 20C e 24L) e quatro profundidades de semeadura (3, 6, 9 e 12 cm), com quatro repetições. Para realizar a semeadura nas profundidades determinadas como tratamento, depositou-se solo seco no fundo dos vasos e então foram distribuídas 10 sementes em cada vaso. Posteriormente as sementes foram cobertas por uma camada de solo seco equivalente a profundidade determinada como tratamento. Todos os vasos foram preenchidos com a mesma quantidade de solo. Aos dois dias após a semeadura realizou-se a aplicação de 100 mg dm⁻³, 200 mg dm⁻³ e 150 mg dm⁻³ de nitrogênio, fósforo e potássio, respectivamente. Avaliou-se a emergência, IVE, tempo médio de emergência, diâmetro do colmo, altura de planta, massa seca de folhas, massa seca do colmo, massa seca do sistema radicular, massa seca da parte aérea, massa seca total e área foliar. Em condições de adequada disponibilidade hídrica do solo, determina-se realizar a semeadura do milho com profundidades entre 3 e 9 cm. Em condições de restrição hídrica a semeadura deve ser realizada com 3 cm de profundidade. O tamanho da semente não influencia a emergência de plântulas de milho independente das condições de disponibilidade hídricas do solo e da profundidade de semeadura. Entretanto, sementes maiores originam plantas com maior acúmulo de massa seca.

Palavras-chave: *Zea mays*, umidade do solo, restrição hídrica, emergência, germinação.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

